

Acupuntura: terapia alternativa, integrativa e complementar na Odontologia

Acupuncture: alternative therapy, integrative and complementary in dentistry

Maristela Soares Swerts PEREIRA^I
Bruna Oliveira SILVA^{II}
Felipe Roberto dos SANTOS^{II}

Correspondência para/Correspondence to:
Maristela Soares Swerts PEREIRA
mariswerts@usp.br

RESUMO

Atualmente, a busca por tratamentos alternativos que valorizam a natureza, o ser humano e as energias presentes em cada organismo tem aumentado na Odontologia. Dentre esses tratamentos, destaca-se a acupuntura, uma terapia milenar, parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a qual devido às suas propriedades anti-inflamatórias, ansiolíticas, miorelaxantes e ativadoras da função imunológica, tem apresentado-se como terapia alternativa, integrativa e complementar mais utilizada e efetiva na Odontologia. Parte do princípio de unir, integrar e solidificar todos os conhecimentos técnicos e científicos odontológicos com os da MTC, visando os melhores resultados para o paciente, maior qualidade de vida, bem-estar e saúde. O objetivo desse trabalho foi, por meio de uma revisão de literatura, proporcionar melhor conhecimento e entendimento do uso da acupuntura na Odontologia, destacando seu mecanismo de ação, suas indicações nas diferentes especialidades, vantagens, desvantagens e reações adversas.

Palavras-chave: Acupuntura. Odontologia. Terapias alternativas. Terapia por Acupuntura.

ABSTRACT

Currently, the search for different treatment that values nature, human being and the energies present in each body has increased in dentistry. Among these treatments, there is acupuncture, an ancient therapy, part of Traditional Chinese Medicine (TCM), which due to its anti-inflammatory properties, anxiolytic, muscle relaxants and activating immune function, is presented as an alternative, integrative and complement therapy most used and effective in odontology. It has the effect to unite, integrate and solidify all the expertise and dental science with those of TCM, seeking the best results for the patient, better quality of life, well-being and health. The objective of this work, through a literature review, provide better knowledge and understanding of the use of acupuncture in dentistry, contrasting its mechanism of action, its indications in different specialties, advantages, disadvantages and adverse reactions.

Keywords: Acupuncture. Dentistry. Alternative therapies. Acupuncture Therapy.

^IDoutora em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FORP-USP, Professora Titular da disciplina de Odontologia Pediátrica e dos Estágios em Odontologia Pediátrica I e II do Curso de Odontologia da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, Campus Alfenas.

^{II}Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, Campus Alfenas.

INTRODUÇÃO

Atualmente técnicas avançadas e exames complementares de última geração têm sido utilizados para vários procedimentos odontológicos. Mas ao mesmo tempo, observa-se a necessidade cada vez maior da inclusão de terapias que considerem o paciente como um todo.¹ Nesse contexto, a busca por tratamentos diferenciados que valorizem a natureza, o ser humano e as energias presentes em cada organismo tem crescido na Odontologia.² Dentre esses tratamentos destaca-se a acupuntura como terapia alternativa, integrativa e complementar mais utilizada e efetiva.^{3,4}

A acupuntura é uma terapia milenar que é parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a qual devido às suas propriedades anti-inflamatórias, ansiolíticas, miorelaxantes e ativadoras da função imunológica, tem apresentado-se como método eficiente para ser associado a vários tratamentos odontológicos. Parte do princípio de unir, integrar e solidificar todos os conhecimentos técnicos e científicos odontológicos com os conhecimentos da MTC, visando melhores resultados para o paciente, ou seja, melhor qualidade de vida, bem-estar e saúde.^{1,5,6}

O objetivo desse trabalho foi, por meio de uma revisão de literatura, proporcionar melhor conhecimento e entendimento do uso da acupuntura na Odontologia, destacando seu mecanismo de ação, suas indicações nas diferentes especialidades, vantagens, desvantagens e reações adversas.

REVISÃO DA LITERATURA

Conceito

A palavra acupuntura tem etimologia latina e significa acus = agulha e punctura = picada.^{7,8} É uma das ciências mais antigas e mais respeitadas do mundo, principalmente pelos orientais. Essa técnica milenar começou a ser difundida na China como segredo de família, sendo encontrados mais de 2.000 anos de achados arqueológicos e mais de 3.000 anos de registros escritos.^{3,8}

É uma terapia com ênfase no diagnóstico individualizado, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, estimulando o autocuidado. Aborda a saúde de maneira integral e dinâmica podendo ser usada isoladamente ou de forma integrada a outros recursos terapêuticos.^{5,9-13}

Baseia-se na teoria de que o ser humano é resultante da união das energias celeste e terrestre, e o corpo é uma unidade funcional integrada a essas energias. Os vetores dessa força são representados no organismo pelos meridianos, que são canais de circulação da energia, que unem os diversos órgãos entre si, por onde circula, de uma forma cíclica e com ritmo circadiano, a energia vital (Chi), formada por duas energias opostas denominadas Yin (Terra) e Yang (Céu). Nos indivíduos sadios os canais de energia vital, o Chi e o sangue alimentam e protegem os tecidos do corpo e ajudam a manter suas funções. Porém, quando há algum distúrbio na circulação da energia vital pelos meridianos, a fisiologia normal é afetada e aparecem os sintomas patológicos, favorecendo o aparecimento de doenças.^{1,13,14}

Dessa forma, a acupuntura visa regular as funções físicas, psíquicas, mentais e espirituais, obtendo o equilíbrio energético por meio de estímulos nos pontos específicos do corpo (os pontos de acupuntura ou acupontos), promovidos por agulhas, sementes, ventosas, moxas, pastilhas de silício, aparelhos que emitem estímulo magnético, infravermelho, corrente elétrica ou laser de baixa intensidade^{1,7,8,15,16}. Os pontos energéticos são localizados sobre os meridianos, sendo considerados entidades invisíveis que possuem resistência elétrica diferente dos tecidos que os rodeiam, e quando estimulados promovem o equilíbrio entre o Yin (negativo) e Yang (positivo).^{17,18}

Mecanismo de ação

Durante milênios acreditou-se que o mecanismo de ação da acupuntura fosse puramente energético. Hoje, é amplamente aceita a estreita relação entre os efeitos da acupuntura, o sistema nervoso central (SNC) e o periférico, bem como o envolvimento de vários tipos de neurohormônios.¹⁹

Dessa forma, o estímulo nos acupontos atua sobre os receptores nociceptivos gerando um potencial de ação elétrico e uma microinflamação, promovendo a liberação de neurotransmissores, como a bradicinina e histamina. Os estímulos são conduzidos ao SNC pelas fibras A-delta, espessas e mielinizadas, e pelas fibras C, finas e amielínicas, localizadas na pele e nos músculos. As fibras A-delta estimulam os neurônios encefalinérgicos por meio de sinapses a liberarem encefalina, inibindo, assim, a sensação dolorosa (efeito analgésico). Os estímulos continuam por meio principalmente do trato espinotalâmico lateral até o tronco encefálico, liberando serotonina (efeito antidepressivo), que será responsável pelo aumento dos níveis de endorfina e de hormônio adenocorticotrófico e, conseqüentemente, de cortisol nas supra-renais (efeito anti-inflamatório).^{7,19,20}

Acupuntura na Odontologia

Os primeiros estudos sobre acupuntura na Odontologia surgiram em 1974, na França. Desde então, essa técnica milenar vem adquirindo espaço no meio odontológico²¹, tendo seu uso aprovado pela Federação Dentária Internacional na Assembléia Geral de Viena, em 2002.²²

No Brasil, o Conselho Federal de Odontologia, por meio da Resolução CFO-82 de 2008, reconheceu e regulamentou o uso de práticas integrativas e complementares à saúde bucal, entre elas a acupuntura. Entretanto, até o momento, não é reconhecida como especialidade.¹³

Cumprе salientar que na Odontologia raramente a acupuntura substitui os procedimentos odontológicos convencionais, mas, sem dúvida, é uma importante terapia integrativa e complementar.^{8,23,24}

A acupuntura tem sido indicada⁸ em Odontologia nas seguintes situações: 1) quando esgota-se todos os recursos e terapias disponíveis; 2) como suplemento ao tratamento convencional, ou seja, no pré-operatório visando a redução da ansiedade; 3) associada ou em substituição ao tratamento convencional.

Na Odontologia o uso da acupuntura pode ser realizado em diferentes especialidades, destacando-se as seguintes indicações:

Disfunção temporomandibular (DTM): reduzir as atividades dos músculos mastigatórios, reduzir dor, além de controlar o estresse e a ansiedade^{6,23,24} colaborando para a diminuição do consumo de medicamentos, como analgésicos e anti-inflamatórios.^{21,25}

Bruxismo: reduzir o nível de atividade dos músculos mastigatórios, demonstrando resultados positivos em poucos dias após a aplicação.^{18,21} Atua também em todo o sistema nervoso, estimulando o mecanismo de compensação e equilíbrio por todo o corpo. Sua ação está fortemente associada ao tratamento do estresse, da ansiedade e de distúrbios do sono, uma vez que altera a dinâmica da circulação sanguínea e promove o relaxamento muscular, corrigindo o espasmo e diminuindo a inflamação e a dor. Além disso, promove a liberação de hormônios como o cortisol e endorfina, desencadeando a analgesia.²⁴

Pacientes odontofóbicos: tratamento prévio visando o controle da ansiedade e do medo em relação ao tratamento odontológico em pacientes odontofóbicos, dentre esses crianças de comportamento negativo e pacientes com necessidades especiais. Esses pacientes sentem-se extremamente ansiosos diante do tratamento odontológico e essa ansiedade pode refletir em várias alterações físicas, influenciando de maneira negativa a manutenção do equilíbrio corporal.^{3,10,26,27}

Pacientes com reflexo regurgitação exacerbado: o reflexo de regurgitação é uma reação fisiológica que ocorre para proteger as vias aéreas e remover o material irritante da região posterior da orofaringe e do trato gastrointestinal superior. Alguns pacientes possuem esse reflexo de proteção exacerbado, dificultando ou mesmo impossibilitando o tratamento odontológico. A acupuntura controla esse reflexo, limitando a ocorrência de náusea e permitindo a realização do tratamento odontológico.^{28,29}

Aumento do efeito anestésico: ao administrar um anestésico local, o limiar da dor é aumentado gradualmente até um valor crítico ser alcançado, e a região ser totalmente anestesiada.

A acupuntura quando utilizada previamente ao procedimento anestésico, algumas ou todas as fibras nervosas são parcialmente anestesiadas, fazendo com que o valor crítico seja alcançado mais rapidamente.^{10,27}

Pacientes com problemas cardíacos e hipertensos: favorece a homeostasia do sistema circulatório, auxilia no controle do sangramento (hemostasia), diminui a necessidade de analgésicos, promovendo mais segurança, por possuir relativamente poucas reações adversas.^{3,10,27}

Pacientes com sensibilidade a fármacos: diferentes efeitos farmacológicos de importância clínica podem ser obtidos por essa terapia, tais como: o analgésico, relaxante muscular, sedativo/hipnótico, antidepressivo, antiemético, antissecretor, anti-inflamatório, promotor da imunidade e estimulante da reparação e cicatrização tecidual.¹⁵

Pós-operatório cirúrgico: terapia adjunta para controle da dor pós-operatória, reduzindo a administração de analgésico e anti-inflamatórios.²²

Xerostomia: promove aumento da secreção salivar.^{10,21,27}

Trigeminalgia: o controle da dor orofacial em pacientes com diagnóstico clínico de trigeminalgia apresentou resultado satisfatório.³⁰

Além disso, a acupuntura pode ser usada no tratamento do trismo e paralisia facial; aumentando a resposta imune; e promovendo o relaxamento muscular nos procedimentos odontológicos que exijam que o paciente tenha que ficar muito tempo com a boca aberta; diminuindo sangramento nas cirurgias; auxiliando na melhora da dor e infecção nos tratamentos endodônticos; bem como favorecendo a diminuição da gengivite. É indicada também nos casos de herpes labial ou afta a fim de reduzir a dor e o incômodo.^{10,27,31-33}

Vantagens

A acupuntura, utilizada de forma correta, seguindo as recomendações e praticada por Cirurgiões-Dentistas capacitados, além dos benefícios orgânicos, tende a otimizar o tempo de trabalho no consultório odontológico.^{3,21}

É uma terapia reversível e pouco invasiva, segura, de baixo custo e que proporciona uma melhor qualidade de vida aos pacientes, apresentando altos índices de sucesso.^{2,5,13,21,23,34} É realizada no próprio consultório odontológico^{3,33}, e na maioria das vezes associada aos tratamentos odontológicos convencionais.²⁴

Na acupuntura, dada sua natureza terapêutica individualizada, torna mais estreita a relação paciente-profissional. Deste modo, é possível uma melhor aceitação dos aconselhamentos que visam mudar hábitos prejudiciais locais e sistêmicos, físicos e emocionais, desenvolvendo no paciente o autocuidado e despertando pensamentos que auxiliem no sua consciência corporal e no seu relaxamento na busca da manutenção do equilíbrio orgânico do paciente.^{13,35}

Reações adversas são raras, possibilitando maior segurança a pacientes hipertensos, diabéticos, cardiopatas, alérgicos, crianças, gestantes, portadores de vírus da imunodeficiência humana (HIV) e pacientes com necessidades especiais.^{2,21,33} Ademais, proporciona redução do consumo de medicamentos, como analgésicos e anti-inflamatórios.^{21,25}

É possível ser utilizada em crianças e em demais pacientes com fobia por agulhas, pois existem vários tipos de estímulo menos invasivos do que agulhas, como por exemplo, o laser de baixa intensidade, pastilhas de silício, estímulo magnético, entre outros.²⁶

Em crianças, geralmente a resposta ao tratamento é bem rápida, pois esses são mais sensíveis do que adultos.³⁶

Desvantagens

A acupuntura não traz benefícios para todos os pacientes, sendo que se após três sessões não for observada alguma melhora no quadro clínico, o tratamento deverá ser interrompido. Existem pelo menos duas razões: 1- alguns pacientes falham em responder à acupuntura per se; 2- o diagnóstico pode não ter sido realizado corretamente.⁸

A duração do tratamento pode variar conforme o caso, ainda que se trate da mesma doença. Deve-se considerar alguns fatores, como se a doença é aguda ou crônica, bem como estar atendo às respostas individuais ao tratamento com a acupuntura.⁷

Apesar da aplicação da acupuntura na Odontologia ter recebido destaque na atualidade, ainda são poucos profissionais que aplicam a técnica diretamente na área odontológica e, a população ainda tem pouco acesso a esse tratamento no consultório odontológico.¹³

A eficácia da acupuntura é reduzida em anormalidades da articulação temporomandibular, tais como: anormalidades não inflamatórias (degenerativas), como a osteoartrose, e deslocamento de disco articular, fraturas, tumores, luxação, anquilose e hiperplasia do côndilo.³⁷

Reações adversas

Algumas reações adversas podem ser observadas como tonturas, náusea, lipotímia e em alguns casos aumento da dor nas primeiras horas após a aplicação. Porém, esses efeitos são raros e rapidamente revertidos.³⁸

O risco de transmissão de doenças através da técnica é mínimo, pois as agulhas utilizadas são estéreis, individuais e descartáveis. Mesmo assim, alguns estudos relatam a ocorrências de transmissão de doenças infecciosas, como a hepatite B e C; infecção no local da punção; lesões de nervos e punção de órgãos internos. Outros incidentes transitórios, como dermatite e hematoma também foram relatados.^{3,38}

DISCUSSÃO

Apesar da acupuntura ser uma terapia milenar, os primeiros estudos acerca de sua aplicação na Odontologia ocorreram apenas no ano 1974,²¹ sendo sua aprovação pela Federação Dentária Internacional, em 2002.²² No Brasil, foi reconhecida e regulamentada para uso como prática integrativa e complementar à saúde bucal, em 2008, não sendo, até o momento, reconhecida como especialidade.¹³

O aumento da busca por tratamentos odontológicos diferenciados e alternativos,² tem ampliado a aplicação

da acupuntura na Odontologia contemporânea. Mesmo assim, ainda são poucos profissionais que atuam diretamente na área odontológica.¹³

Até o momento a principal indicação e utilização da acupuntura na Odontologia é em pacientes com DTM, apresentando resultados satisfatórios, especialmente em relação a dor de origem muscular.^{3-6,13,23-25,34} No entanto, existem várias outras indicações, como nos casos de bruxismo; tratamento prévio para o controle da ansiedade e do medo ao tratamento odontológico; analgesia; odontalgia; paralisia facial; trismo; trigemialgia; controle do reflexo de regurgitação; lesões bucais, como aftas, herpes, entre outras. Além destes casos, a acupuntura é indicada no tratamento de pacientes com necessidades especiais, gestantes, hipertensos, cardiopatas, diabéticos, alérgicos ao anestésico local, crianças e idosos³³. Na maioria das vezes um resultado satisfatório é evidenciado quando associada ao tratamento odontológico convencional,^{4,8,23,24} sendo que em casos de trismo e paralisia facial, a acupuntura por si só consegue resolver o problema e restabelecer a normalidade dos movimentos da face.²⁶

Suas vantagens^{2,3,5,13,21,23,33,34} sobrepõem-se às desvantagens, sendo que as reações adversas além de raras, podem ser prevenidas.^{3,8} Isto porque, essas reações adversas, na maioria das vezes, estão relacionadas com a inserção da agulha de forma imprópria ou em local inadequado, ou com o esquecimento da sua remoção¹⁰. Existem relatos na literatura que citam, como reações adversas, o sangramento, comum no ato de retirada das agulhas de acupuntura; sonolência; condições dermatológicas. Não é raro observar também um eritema transitório nos pontos onde a agulha foi inserida; septicemia e síncope são raros. Os pacientes estavam sentados ou em pé quando receberam a acupuntura. Quanto à transmissão de hepatite B, poucos casos foram descritos na literatura, porém a acupuntura é um método invasivo, portanto, requer técnica de assepsia rigorosa.^{7,39,40}

Assim, para evitar intercorrências e tornar a prática da acupuntura segura, o Cirurgião-Dentista deve possuir capacitação, conhecer a anatomia do corpo humano,

bem como o seu funcionamento harmônico; usar agulhas descartáveis e esterilizadas; manter o paciente na posição deitada durante o tratamento; pedir ao paciente que evite dirigir após a sessão, e, por fim, verificar se todas as agulhas foram retiradas.^{7,41}

CONCLUSÃO

Diante do exposto concluiu-se que a acupuntura na Odontologia, apesar de ainda ser pouco utilizada e estudada, é um método terapêutico não invasivo e vem agregar benefícios aos tratamentos odontológicos convencionais, considerando o paciente como um todo

e buscando otimizar os resultados, podendo realmente ser considerada uma terapia alternativa, integradora e complementar. Pode-se concluir que o emprego da acupuntura na Odontologia é de grande relevância nos tratamentos da dor facial crônica e miofascial, incluindo aquelas com comprometimento da articulação temporomandibular (ATM), sendo mais eficaz a sua utilização em associação ou como complemento ao tratamento convencional. No entanto, para a maior utilização e divulgação dessa terapia na Odontologia, são necessários estudos científicos que cada vez mais esclareçam seu mecanismo de ação e que comprove sua eficácia clínica.

REFERÊNCIAS

1. Prado MCP. O uso da acupuntura em odontologia. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2012;7(1): 65.
2. Almeida AD, Werkman C, Canettieri ACV. Uso de terapias alternativas no consultório odontológico: uma revisão da literatura [Internet]. In: Anais do X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação; 2006 Out 19-20; São José dos Campos, Brasil. São José dos Campos, SP: Univap - Universidade do Vale do Paraíba; 2006. p. 9341-4. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/inic/inic/03/INIC0000948.pdf.
3. Boleta-Ceranto DCF, Alves T, Alende FL. O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. Arq Ciênc Saúde UNIPAR. 2008;12(2):143-8.
4. Branco CA, Fonseca RB, Oliveira TRC, Gomes VL, Fernandes Neto AJ. Acupuntura como tratamento complementar nas disfunções temporomandibulares: revisão da literatura. Rev Odontol UNESP. 2005;34(1):11-6.
5. Zotelli VLR, Rando-Meirelles MP, Sousa MLR. Uso da acupuntura no manejo da dor em pacientes com alterações na articulação temporomandibular (ATM). Rev Odontol Unacid. 2010;22(2):185-8.
6. Quaggio AM, Carvalho PSM, Santos JFF, Marchini L. A utilização da acupuntura em distúrbios craniomandibulares. J Bras Oclusão ATM Dor Orofac. 2002;2(8):334-7.
7. Rosted P. Introduction to acupuncture in dentistry. Br Dent J. 2000;189(3):136-40.
8. Magro KO, Hirschfeld GCR, Campolongo GD, Barros TEP. Acupuntura: tratamento alternativo nas dores orofaciais. Unidor – Unidade de Dor e Deformidade Orofacial [internet]. 2014. Disponível em: http://www.unidor.com.br/publi/Acupuntura_DOFA.pdf.

REFERÊNCIAS

9. Ernst E, White A. A brief history of acupuncture. *Rheumatol*. 2004;43(5):662-3.
10. Vachiramona A, Wang WC, Vachiramona T. The use of acupuncture in implant dentistry. *Implant Dent*. 2004;13(1):58-64.
11. Pohodenko-Chudakova IO. Acupuncture analgesia and its application in cranio-maxillofacial surgical procedures. *J Craniomaxillofac Surg*. 2005;33(2):118-22.
12. Kelly R. Acupuncture for pain. *Am Fam Physician*. 2009;80(5):481-4.
13. Rui A, Meirelles MPMR, Sousa MLR. Relato de caso sobre o uso da acupuntura no tratamento da dor orofacial. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR*. 2011;15(3):287-90.
14. Wang SM, Kain ZN, White PF. Acupuncture analgesia: II. Clinical considerations. *Anesth Analg*. 2008;106(2):611-21.
15. Fernandez RG, Santos MCM, Torres OS. A eficácia do uso de analgesia em procedimentos odontológicos de biocompatibilização baseados na medicina tradicional chinesa – relatos de um estudo de caso. [Internet]. 2015. Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/13/05_A_eficYcia_do_uso_de_analgesia_em_proced._odont._de_biocompatibilizaYYo_baseados_na_MTC_Y_relatos_de_um_estudo_de_caso.pdf.
16. Whittaker P. Laser acupuncture: past, present, and future. *Lasers Med Sci*. 2004;19(2): 69-80.
17. Brada A. Acupuntura em odontologia. *Rev Bras Odontol*. 1983;40(1):15-8.
18. Dallanora LJ, Feltrin PP, Inoue RT, Santos VM, Tanaka J. Avaliação do uso de acupuntura no tratamento de pacientes com bruxismo. *RGO*. 2004;52(5):333-9.
19. Bowsher D. Physiology and pathophysiology of pain. *Acupunct Med*. 1990;7(1):17-20.
20. Smith P, Moss crop D, Davies S, Sloan P, Al-Ani ZI. The efficacy of acupuncture in the treatment of temporomandibular joint myofascial pain: a randomised controlled trial. *J Dent*. 2007;35(3):259-67.
21. Vianna RS, Souza AG, Silva BC, Berlinck TA, Dias KRHC. A acupuntura e sua aplicação na odontologia. *UFES Rev Odontol*. 2008;10(4):48-52.
22. Tavares MG, Machado AP, Motta BG, Borsatto MC, Rosa AL, Xavier SP. Electro-acupuncture efficacy on pain control after mandibular third molar surgery. *Dent J*. 2007; 18(2):158-62.
23. Vasconcelos FHP, Catão MHCV, Pereira FG, Janoca MIG, Segundo JHGA, Florentino VGB. Acupuntura em odontologia: uma revisão de literatura. *Rev Bras Ciências da Saúde*. 2011;9(28):38-42.
24. Rezende MCRA, Sant'Anna CBM, Aguiar SMHCA, Bertoz APM, Hall KB, Dyonisio ALDB et al. Temporomandibular Disorders in Females: Acupuncture Compared to Occlusal Splint. *Arch Health Invest*. 2013;2(3):8-14.
25. Ching LH, Siqueira JTT. Acupuntura na odontologia. Centro de Estudo Integrado de Medicina Chinesa [Internet]. 2014. Disponível em: <http://www.ceimec.com.br/odontologia.htm>.

REFERÊNCIAS

26. Stein F. Saúde bucal: acupuntura na odontologia. [Internet]. 2013. Disponível em: <http://www.slmandic.edu.br/container/clipping/www.divinaproporcao.com-noticias.php?noticiaid=3048.pdf>.
27. Nader HA. Acupuntura na odontologia: um novo conceito. *Rev da APCD*. 2003;57(1):49-51.
28. Fiske J, Dickinson C. The role of acupuncture in controlling the gagging reflex using a review of ten cases. *Br Dent J*. 2001;190(11):611-3.
29. Zotelli VLRV, Grillo CM, Sousa MLR. Nausea control by needling at acupuncture point neiguan (PC6) during an intraoral impression-taking procedure. *J Acupunct Meridian Stud*. 2014;7(6):318-23.
30. Grillo CM, Meirelles MP, Sousa MLR. Controle da dor orofacial utilizando a técnica da acupuntura em uma paciente infantil com diagnóstico clínico de trigeminalgia. *Rev ABO Nac*. 2011;18(6):373-6.
31. Rosted P. The use of acupuncture in dentistry: a review of the scientific validity of published papers. *Oral Dis*. 1998a;4(2):100-4.
32. Rosted P. Use of acupuncture in dentistry. *Aust Dent J*. 1998b;43(6):437.
33. Borsatto MC. Agulhas mágicas: a acupuntura na odontologia. [internet] 2014. Disponível em: <http://www.odontomagazine.com.br>.
34. Sousa MLR, Mashuda CS, Sato JE, Siqueira JTT. Effects of acupuncture in adults with temporomandibular disorders. *Rev Dor*. 2014;15(2):87-90
35. Florian MR, Meirelles MP, Sousa ML. Disfunção temporomandibular e acupuntura: uma terapia integrativa e complementar. *Odontol Clin-Cient*. 2011;10(2):189-92.
36. Ishida RL, Mejia D. O uso da acupuntura japonesa no tratamento de crianças. [Internet]. 2015. Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/13/51_-_O_uso_da_acupuntura_japonesa_no_tratamento_de_crianYas.pdf37.
37. Vachiramom A, Wang WC. Acupuncture and acupressure techniques for reducing orthodontic postadjustment pain. *J Contem Dent Pract*. 2005; 6(1):163-7.
38. Ernst E, White A. Life-threatening adverse reactions after acupuncture? A systematic review. *Pain*. 1997;71(2):123-6.
39. Filshie J, White A. *Acupuntura Médica: um enfoque científico do ponto de vista ocidental*. São Paulo: Roca; 2002.
40. Rogers P. Serious complications of acupuncture or acupuncture abuses? *American Journal of Acupuncture*. 1981; 9(4): 347-51.
41. Ernst E. Acupuncture - a critical analysis. *J Int Med*. 2006; 259(2):125-37.
-